

Luis Carlos Carmo Costa*

Carlos Alberto Moritz**

A estrutura metálica da ponte Hercílio Luz (ponte pênsil), apresenta corrosão generalizada e localizada em vários componentes da cadeia principal de sustentação e nas estruturas secundária e terciária. Tem 65 anos de idade e com uma extensão de 821 metros foi submetida ao longo deste período ao spray marítimo, que acelera a cinética do processo corrosivo. Atualmente está interdita para recuperação pelo governo do estado, pelo inestimável valor histórico e cultural. Após análise da estrutura foram constatadas cavidades de corrosão dos tipos: alveolar, placas, pitting, esfoliação. Os mecanismos de corrosão por eletrodos diferentes e por aeração diferencial, são predominantes. Devido ao vento sul, mais forte que o nordeste, a face sul da ponte está mais castigada. As cavidades variam de 30 mm de diâmetro superficial por aproximadamente 15 mm de profundidade. Outras cavidades apresentam grandes perdas de material chegando a quase perfuração total, associando-se várias cavidades numa mesma região.

* Estudante de graduação de Curso de Engenharia Mecânica da UFSC.

** Prof. Dr. Depto de Engenharia Química, UFSC.

Caixa postal 476 - Florianópolis - SC - Brasil.